**Desmistificando a Programação - Parte I**

**Mário Leite**

**...**

Programar é criar uma rotina, seguindo uma lógica passo a passo, para executar um trabalho qualquer**.** Esta definição, certamente levará o leitor a pensar que programar é criar uma receita de bolo; e é isto mesmo! Afinal, escrever um programa nada mais é do que criar uma *receita* para resolver um problema qualquer; então: qualquer um pode aprender a programar?! Claro que pode, apesar de alguns acharem que todo programador *nasce* com esse dom; não é bem assim!

O que ocorre na maioria das vezes é que a pessoa interessada em aprender programação, ao ler as revistas e periódicos e publicação de programadores “experts” fica com uma imagem um pouco distorcida do que é realmente programação**.** Isto porque, a maioria das publicações sempre tratam a Programação atrelada a alguma linguagem, fazendo com que o iniciante pense que tem que aprender alguma linguagem, de imediato, para aprender a programar: confundem Programação com Codificação, além da *overdose* de termos em inglês, e num nível que um simples “mortal” não consegue entender**.** E com os vídeos na Internet, oferecendo “cursos de programação” (as aspas são intencionais) em ***x*** aulas, a situação se complica ainda mais, pois o iniciante acha que, assistindo tais cursos, ao final as ***x*** aulas será um programador! Ledo engano, pois PROGRAMAÇÃO não tem nada a ver com CODIFICAÇÃO; programar é *pensar/planejar* e criar a rotina da solução do problema através de algum algoritmo. A Codificação é apenas a tradução das ações da rotina a serem implementadas em códigos na sintaxe exigida pela linguagem; e claro que ela é importante, mas não é a parte mais fundamental da criação do programa; pois, na hora da codificação o problema já deve estar resolvido de acordo com a rotina que implementa a solução. Quanto ao problema de aprender a programar, podemos analisar essa questão sob dois aspectos**:** primeiro, se a pessoa não tem conhecimento prévio de nenhuma linguagem ela deve começar estudando *Lógica* *de* *Programação* antes de ver a linguagem propriamente dita, pois, sem estudar Lógica não é possível programar; mas isto deve ser feito através de um curso não muito longo, porém objetivo, para não produzir efeitos colaterais no aprendizado**.** Um curso para ser bom, eficiente, agradável, agregando realmente valor, não deve ser necessariamente complicado; caso contrário o iniciante em desistirá cedo de sua carreira que poderia ser bem promissora**.** Em algumas aulas virtuais que assisti, o apresentador, às vezes, sobrecarregava sua exposição com termos em inglês sem necessidade, sem trazer nenhum benefício prático ao curso. Segundo: se o candidato já tem algum conhecimento sobre alguma uma linguagem e já estudou Lógica de Programação, tudo fica mais fica mais tranquilo, pois será mais fácil a aprendizagem e conscientização sobre a profissão**.** Sim, a conscientização do profissional é o passo inicial mais importante; ele deve saber de imediato que programar, apesar de não ser difícil, deve ser levado muito a sério e que o estudo e a pesquisa devem ser diários. É importante saber que a Informática é a ciência que evolui mais rapidamente no mundo, e que para estar atualizado na linguagem (ou nas linguagens) escolhida(s) deverá adquirir revistas, livros, periódicos, e, principalmente, ter acesso à Internet; enfim, investir em tudo que se relaciona com programação, mas tendo a percepção de que a programação em si não depende da linguagem, mas, basicamente, de Lógica e de Matemática básica**.**

**-------------------------------------------------------------------------**

***Continua na Parte II***